Você sabia?

Segundo o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos, no Brasil existem **1.919** espécies de aves.

Deste total, cerca de **353** espécies de aves estão na região da Serra da Bodoquena!

Mas você sabe o que coloca em risco a conservação das aves?

O desmatamento, as queimadas, a poluição, a caça e o tráfico de animais silvestres são os principais causadores de extinção. Portanto, precisamos agir, respeitar o meio ambiente, incentivar a criação e proteção de Unidades de Conservação!

Projeto

AVES DA SERRA DA BODOQUENA

Possibilitando educação e sensibilização ambiental de todos na Serra da Bodoquena!

Conhecer para identificar, educação para conservar!

Dicas para praticar observação de aves sem prejudicar o meio ambiente:

- Respeite o bem-estar das aves;
- Não cause perturbações próximo aos ninhos;
- Proteja os hábitats das aves;
- Não realize o manejo de ninhos, filhotes ou ovos;
- Não descarte resíduos em locais inadequados.

Lembre-se: **nem toda ave é um pássaro, mas todos os pássaros são aves.**

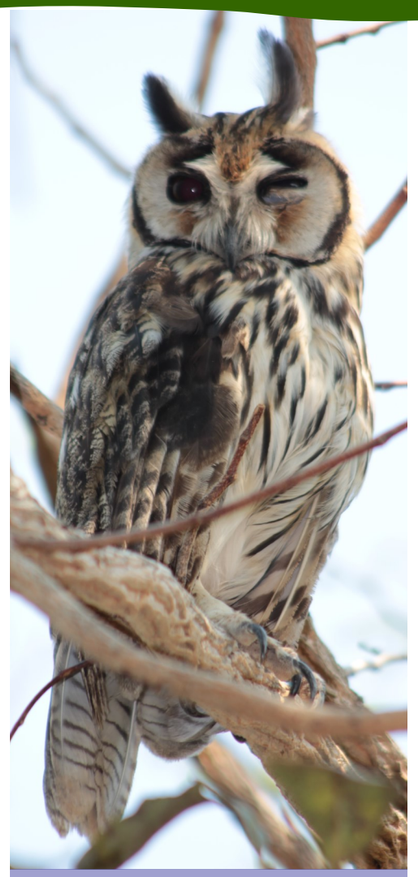
Dicas para observar aves:

- Tenha uma caderneta de anotações;
- Se possível, tenha um binóculo, uma câmera fotográfica e um guia de campo;
- Escolha roupas de cor neutra, confortáveis e calçado fechado;
- Fale com voz baixa;
- Leve água para beber;
- Se a observação for em grupo, ajude os demais a encontrar a ave;
- Não saia da trilha;
- Preste atenção onde pisa.

Denuncie o tráfico de animais silvestres: 0800 61 8080 - Linha Verde do IBAMA

Gavião-real (*Harpia harpyja*)

É a maior ave de rapina do Brasil e já foi registrada no Parque Nacional da Serra da Bodoquena.



Coruja-orelhuda

(Asio clamator)

Ave de hábito noturno, ocupando tanto ambientes de mata quanto áreas abertas. Foto: Alex Castilho.

Surucuá-de-barriga-vermelha

(*Trogon curucui*)

Vive em diversos ambientes florestados, principalmente nas matas ciliares.

Conheça o nosso jogo:

Realização: FUNDAÇÃO NEOTRÓPICA DO BRASIL

Apoio: ambev voa

Araçari-castanho

Pteroglossus castanotis

Martim-pescador-pequeno

Chloroceryle americana

Sabiá-laranjeira

Turdus rufiventris

João-pinto

Icterus croconotus

Maracanã-de-colar

Primolius auricollis

Choca-barrada (fêmea)

Thamnophilus doliatus

Foto: Alex Castilho

Arapapá

Cochlearius cochlearius

Caburé

Glaucidium brasilianum

Japacanim

Donacobius atricapilla

Udu-de-coroa-azul

Momotus momota

Fogo-apagou

Columbina squammata

Beija-flor-de-rabo-branco

Phaethormis superciliosus

Foto: Alex Castilho

Arara-azul

Anodorhynchus hyacinthinus

Garça-branca-grande

Ardea alba

Gavião-carijó

Rupor nis magnirostris

Arara-vermelha

Ara chloropterus

Chopim-do-brejo

Pseudoleistes guirahuro

Noivinha-branca

Xolmis velatus

Gavião-caboclo

Heterospizias meridionalis

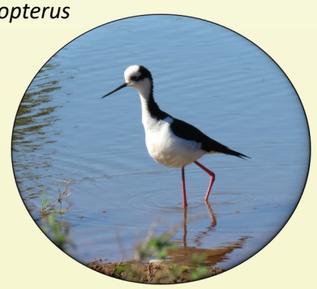
Foto: Alex Castilho

Sanhaçu-cinzento

Tangara sayaca

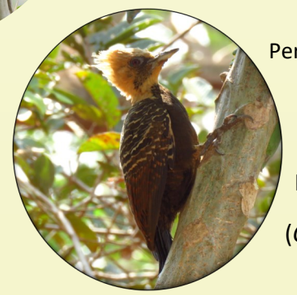
Tucanuçu

Ramphastos toco



Pernilongo-de-costas-brancas

Himantopus melanurus



Pica-pau-louro

(*Celeus lugubris*)

Quero-quero

Vanellus chilensis

Gavião-peneira

Elanus leucurus

Foto: Alex Castilho